

# Canindé - Tudo Outra Vez

Tom: E  
Intro: E

**Dbm**  
 Há tempo muito tempo que eu estou longe de casa  
 E nessas ilhas cheias de distância  
 0 meu blusão de couro se estragou  
 Ouvi dizer no papo da rapaziada  
 Que aquele amigo que embarcou comigo  
 Cheio de esperança e fé já se mandou  
 Sentado à beira do caminho pra pedir carona  
 Tenho falado à mulher companheira  
 Quem sabe lá no trópico a vida esteja à mil...  
 E um cara que transava à noite no "Danúbio Azul"  
 Me disse que faz sol na america do sul  
 E nossas irmãs nos esperam no coração do Brasil  
 Minha rede branca, meu cachorro ligeiro  
 Sertão olha o Concorde, que vem vindo do estrangeiro  
 0 fim do termo saudade, como o charme brasileiro  
 De alguém sozinho a cismar

A Am  
 Gente da minha rua, como eu andei distante  
 Quando eu desapareci, ela arranhou um amante  
 B E Gbm  
 Minha normalista linda, ainda sou estudante da vida que eu quero dar  
 Até parece que foi ontem, minha mocidade  
 Com o diploma de sofrer, de outra universidade  
 B E B  
 Minha fala nordestina, quero esquecer o francês  
 E vou viver as coisas novas, que também são boas  
 0 amor, humor das praças cheias de pessoas  
 Agora eu quero tudo, tudo outra vez  
 A Am  
 Minha rede branca, meu cachorro ligeiro  
 Sertão olha o Concorde, que vem vindo do estrangeiro  
 0 fim do termo saudade, como o charme brasileiro  
 De alguém sozinho a cismar  
 A Am  
 Gente da minha rua, como eu andei distante  
 E quando eu desapareci, ela arranhou um amante  
 B E Gbm  
 Minha normalista linda, ainda sou estudante da vida que eu quero dar

## Acordes

